



### PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	Estudos em Fonologia
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	
PERÍODO:	2023.2
LINHA DE PESQUISA:	Teoria e Análise Linguística
DOCENTE RESPONSÁVEL):	Aldir Santos de Paula
DIA E HORÁRIO DA OFERTA:	Segunda-feira 09:00 -12:00
PLATAFORMA ONLINE:	
CARGA HORÁRIA:	60 h/a
<b>EMENTA GERAL:</b>	
Estudo de aspectos fonético-fonológicos de línguas naturais, com ênfase na língua portuguesa. Teorias e modelos fonológicos.	
<b>OBJETIVO(S)</b>	
Discutir os principais modelos, teorias e métodos de análise fonológica e preparar o/a estudante para a realização de pesquisas na área de fonologia.  Refletir sobre as concepções teóricas de cada um dos modelos enfocados e sua relação com a descrição de processos fonológicos do Português e a explicação de sua ocorrência.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
Noções básicas de fonética: consoantes e vogais.  Traços distintivos e processos fonológicos.  Sílaba e acento.  Fonologia autosssegmental, métrica, prosódica e otimalidade.	

Campus A.C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, s/n - Tabuleiro do Martins - CEP:  
57072-900

Maceió/AL - Tel.(82) 3214-1640 / 3214-1463 / 3214-1707 E-mail:  
ppgll.letras@gmail.com



METODOLOGIA
Aulas teórico-práticas. Leituras dos textos recomendados. Participação nas discussões sobre as leituras obrigatórias em sala de aula. Seminários.
AVALIAÇÃO
Exercícios, resenhas, seminários, trabalho final.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BISOL, L. <b>Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro</b> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. CRISTÓFARO SILVA, T. et al. <b>Dicionário de fonética e fonologia</b> . Editora Contexto, 2011. DA HORA, D. e MATZENAUER, C.L.. <b>Fonologia, fonologias: uma introdução</b> . São Paulo: Contexto, 2017. DE LACY, P. V. <b>The Cambridge Handbook of Phonology</b> . Cambridge University Press, 2007. GOLDSMITH, J.A., et al. (Org.). <b>The handbook of phonological theory</b> . Malden: Wiley Blackwell, 2011. GUSSENHOVEN, C.; JACOBS, H. <b>Understanding phonology</b> . London: Routledge, 2017. HAYES, B. <b>Introductory Phonology</b> . Malden:Wiley-Blackwell, 2011.
REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS
BATTISTI, E. & HERMANS, B. Palatalização no português brasileiro e nas línguas do mundo: motivação estrutural, seleção de gatilhos e alvos. <b>Linguística</b> 32, n.1, p. 61 - 74, 2016. BISOL, L. & SCHWINDT, L.C. <b>Teoria da Otimidade: Fonologia</b> . Campinas: Pontes, 2010. CLEMENTS, G. N. The geometry of phonological features. <b>Phonology</b> , 2, p. 225-252, 1985. DA HORA, D. ; PEDROSA. J.L.R.; CARDOSO, W. Status da consoante pós-vocálica no português brasileiro: coda ou onset com núcleo não preenchido foneticamente? <b>Letras de Hoje</b> , Porto Alegre, v. 45, n. 1, p. 71-79, 2010. HAUPT, C. A palavra como locus de análise da variação fonético-fonológica. <b>Letras de Hoje</b> , Porto Alegre, v. 49, n. 1, p. 36-45, jan./mar. 2014. REZENDE, F. A. O acento verbal no Português Brasileiro: caracterização métrica e gramática de restrições. <b>Cadernos de Linguística</b> , v. 1, n. 2, p. 01-20, 2020.